



ATA N.º 16/2017

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezassete, reuniu a Câmara Municipal de Arraiolos, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, em que estiveram presentes:

PRESIDENTE:

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

VEREADORES:

Jorge Joaquim Piteira Macau

Maria Palmira Lourenço Chaveiro

Manuel Maria Correia Leitão

José Augusto Silva Rosalino

HORA DE ABERTURA:

A Sr^a Presidente, declarou aberta a reunião pelas quinze horas e trinta minutos.

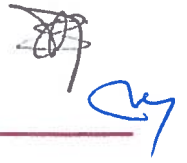
I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A) Proposta de Aprovação da ata nº 15 de 26/07/2017

Nos termos do n.º 2 do art.º 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, e n.ºs. 2 e 4 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo, foi aprovada, por unanimidade, a ata nº 15, de 26 de julho do corrente ano.

Na sua apreciação foi dispensada a sua leitura por ter sido, antecipadamente, distribuída a todos os membros presentes.

Não participou na apreciação e votação o sr. Vereador Jorge Macau, dado não ter estado presente na referida reunião.



B) Intervenções dos Membros do Executivo (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro):

Usando da palavra a srª. Presidente *apresentou a seguinte proposta:*

“VOTO DE PESAR

Francisco Martins Ramos, nascido na Amareleja, em Moura, no Baixo Alentejo, antropólogo, Professor Catedrático e Professor Emérito da Universidade de Évora, faleceu ontem. Como investigador, privilegiou o estudo do território cultural do Alentejo.

Esteve ligado à nossa terra, onde exerceu funções de professor da Escola C+S de Arraiolos e elaborou os volumes I, II e III das Memórias da Villa de Arrayolos, baseadas na obra de Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara .

São de sua autoria entre outros, o Tratado das Alcinhas Alentejanas e Os Proprietários da Sombra, obras que contribuíram para inscrever o Alentejo como lugar da Antropologia Portuguesa.”

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o voto de pesar pela morte de Francisco Ramos, devendo ser remetido as sentidas condolências à sua família.

O sr. Vereador Leitão sugeriu que fossem colocados bancos no espaço junto ao Centro de Saúde de Arraiolos, uma vez que a abertura do mesmo se realiza às 9 horas, quando alguns utentes para conseguirem marcar consulta, para o próprio dia, acabam por se deslocarem antecipadamente, não havendo na zona qualquer banco, o que acaba por ser penoso para os idosos. Apelou ainda para eventualidade de ser colocado na mesma zona um resguardo idêntico aos da paragem da rodoviária para abrigo nos dias de chuva.

A srª. Presidente respondeu que iria contactar a srª. Diretora do Centro de Saúde de forma a ser encontrada uma solução para a situação.

II - ORDEM DO DIA

1. Presidência:

1.1 ACORDO COLETIVO DE ENTIDADE EMPREGADORA PÚBLICA ENTRE O MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS E O STAL – SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL, EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS:

Propôs a srª. Presidente a aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública a celebrar com o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, dispensando a leitura do mesmo, dado ter sido remetido atempadamente a toda a vereação.



Analisado o assunto, foi a proposta aprovada, por unanimidade, delegando poderes na sr^a. Presidente para assinatura do mesmo, que após a realização será remetido à DGAEP – Direção Geral da Administração e do Emprego Público para os efeitos consignados na Lei 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas).

A sr^a. Presidente informou que a assinatura se realizará no próximo dia 11, sexta-feira, pelas 9,30 horas, convidando a estarem presentes.

A vereação tomou a devida nota, tendo o sr. Vereador Leitão informado que não poderá estar presente.

1.2. MINUTA DO ACORDO DE PARCERIA ENTRE A CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL E MUNICÍPIOS ASSOCIADOS:

Sob proposta da sr^a. Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Acordo de Parceria com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios associados (Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa) com o objetivo de apresentar e executar a candidatura, ao Programa Operacional Regional do Alentejo, designado “Alentejo 2020”, para o cofinanciamento pelos FEEL, da Operação “Grande Rota do Montado”.

Foram ainda delegados poderes na sr^a. Presidente para outorgar o aludido acordo.

1.3. PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:

Pela sr^a. Presidente foi dado conhecimento que o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas aprovou em 14 de julho do ano em curso o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com um período de vigência de cinco anos, conforme o estipulado no art^o. 9.º do despacho n.º 4345/2012, de 27 de março.

A vereação tomou conhecimento do assunto.

Deverá ainda ser dado conhecimento ao órgão deliberativo.

2. Administrativa e Financeira:

2.1. APRECIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA:

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria datado de oito de agosto de dois mil e dezassete, cujo total de disponibilidades é de 2.300.787,92 € (dois milhões, trezentos mil, setecentos e oitenta e sete euros e noventa e dois cêntimos), sendo: *dotações orçamentais* – 2.260.404,15€ (dois milhões, duzentos e sessenta mil quatrocentos e quatro euros e quinze cêntimos) - *dotações não orçamentais* – 40.383,77€ (quarenta mil, trezentos e oitenta e três euros e setenta e sete cêntimos).



2.2. DESISTÊNCIA DE LOTES DE TERRENO:

Presente à reunião uma informação emitida pelo serviço de expediente dando conhecimento do pedido de em nome de Ana Margarida Mira Chinelo desistindo da atribuição dos lotes 20 /20A do Loteamento Municipal da Cruz da Barreta, em Arraiolos, ocorrida por deliberação de 16/11/2016.

Nada havendo a opor, a Câmara deliberou, por unanimidade, anular a dita atribuição, revertendo, assim, os lotes para a posse do município.

3. Gestão Estratégica, Sócio Educativa:

3.1. SUBSÍDIOS:

Tendo em conta o proposto pela DGESE, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios:

- *União Futebol Clube de Sabugueiro* – 3.488,50€ (três mil, quatrocentos e oitenta e oito euros cinquenta cêntimos), relativo à 3ª. Tranche do apoio anual – época desportiva 2016/2017;
- *Grupo Desportivo São Pedrense* - 3.589,00€ (três mil quinhentos e oitenta e nove euros), relativo à 3ª. Tranche do apoio anual – época desportiva 2016/2017.

Em anexo às informações constavam as cabimentações orçamentais com os nºs 1512 e 1513.

4. Gestão Urbanística:

4.1. PROJETOS DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES:

Submetidos à reunião de Câmara os seguintes processos:

- *Processo nº 3/2017*, em nome de António José Lopes Santos Marques, em que requer aprovação do projeto de especialidade, referente à obra de alteração e de ampliação de edifício destinado a habitação incluindo a construção de uma piscina, arranjos exteriores e a edificação de um alpendre no logradouro, na Estrada Nacional 370, nº 2 - ILHA DA BOAVISTA.

Tendo em conta o exposto no parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, datado de 2017/08/08, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projeto, condicionado, à entrega até ao pedido de emissão do alvará de obras da respetiva autorização da administração rodoviária (IP, S.A.).



- *Processo nº 18/2017*, em nome de Rui Alexandre Ricardo Santos, em que requer aprovação do projeto de arquitetura, referente à obra de construção de um apoio agrícola, nomeadamente. um telheiro para armazenar palha, na Herdade da Farragelinha - VIMIEIRO

Tendo em conta o exposto no parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, datado de 2017/08/08, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projeto, condicionado à alteração da altura da construção uma vez que excede o permitido ou à apresentação de justificação técnica.

4.2. PROJETO DE LEGALIZAÇÃO:

Presentes os seguintes processos:

- *Processo nº. 21/2017*, em nome de José Francisco Quitério – Cabeça de casal da Herança de relativo à aprovação do projeto de legalização da obra de ampliação de edifício destinado a habitação, na Rua da Boavista, nº. 13, em Ilha da Boavista - Arraiolos

Atendendo o parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, datado de 2017/08/08, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto .

Face ao exposto no dito parecer, deliberou ainda a Câmara, por unanimidade, a instrução de processo de contra-ordenação, conforme previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 98º do RJUE (realização de operações urbanísticas sem o respetivo alvará de licenciamento).

- *Processo nº. 25/2017*, em nome de Inácio João Batista Portalegre relativo à aprovação do projeto de legalização da obra de ampliação de edifício existente destinado a habitação com a construção de uma garagem e de uma arrecadação agregadas, na Rua das Escolas, nº. 1 em Vimieiro.

Atendendo o parecer técnico do responsável da Gestão Urbanística – DAUSUA, datado de 2017/08/08, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto .

Face ao exposto no dito parecer, deliberou ainda a Câmara, por unanimidade, a instrução de processo de contra-ordenação, conforme previsto na alínea a) do nº 1 do artigo 98º do RJUE (realização de operações urbanísticas sem o respetivo alvará de licenciamento).

4.3. LOTEAMENTO DE INICIATIVA MUNICIPAL EM CRUZ DA BARRETA EM ARRAIOLOS – RATIFICAÇÃO DA LISTA DE ATRIBUIÇÃO DE LOTES DE TERRENO:

Atendendo à informação emitida pelo responsável pela Gestão Urbanística da DAUSUA, a Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o resultado do sorteio realizado no dia 27/07.

CANDIDATO	Nº. LOTES	TERRENO	INFRAESTRUTURAS	TOTAL
Mafalda Sofia Duarte Lobo	20/20A	5.460,00€	4.242,96€	9.702,96€



Sofia Cristina Apolónio Pintado	52/52A	4.200,00€	4.111,77€	8.311,77€
---------------------------------	--------	-----------	-----------	-----------

Foram delegados poderes na sr^a. Presidente e/ou Vice-Presidente para outorgar a respetiva escritura.

4.4. LOTEAMENTO DA QUINTA DO JOGO EM ILHAS, ARRAIOLOS – RATIFICAÇÃO DA LISTA DE ATRIBUIÇÃO DE LOTE DE TERRENO:

Atendendo à informação emitida pelo responsável pela Gestão Urbanística da DAUSUA, a Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o resultado do sorteio realizado no dia 27/07.

CANDIDATO	Nº. LOTE	VALOR
João Pedro Cordeiro Ravasqueira	4	9.875,00€

Foram delegados poderes na sra. Presidente e/ou Vice-Presidente para outorgar a respetiva escritura.

III – APROVAÇÃO DE MINUTA:

Para que todas as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no nº 4 do artº 57 da Lei 75/2013, de 12 de dezembro, foi aprovada por unanimidade.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MUNÍCIPES

Pela sra. Presidente, foi dada a palavra aos munícipes presentes:

- *Sr^a. Maria Hortense Canelas* que manifestou descontentamento sobre comentários da sua iniciativa que consistiu no revestimento de elétrico em Lisboa, com tapetes de Arraiolos, dando a conhecer aos turistas a nossa tapeçaria, a qual contou com o apoio do Turismo do Alentejo. Contestou o “Tapete Grande” feito por muitas artesãs que deveria estar exposto ao público no Centro do Tapete de Arraiolos, uma vez que se trata do ex-libris de Arraiolos e muita gente se desloca propositalmente para o ver. Julga que deveria haver um esforço da Câmara conjuntamente com as empresas para ser encontrada uma solução para a situação do Tapete e para uma maior valorização do nosso artesanato.
- *Sr. Rui Paiva* que enalteceu algumas iniciativas/trabalhos realizados pela Câmara Municipal, nomeadamente, “Ás 5^{as} no Castelo”, a pintura dos muros do cemitério, a rotunda junto ao campo de futebol, a rotunda alusiva à música em Vimieiro e na continuidade do apoio na aquisição das fichas escolares a todos os alunos do 1º. Ciclo. Continuando, alertou para algumas situações que necessitam de alguma atenção e intervenção – limpeza das ervas nos espaços junto à ponte, uma vez que dificultam a visibilidade aos condutores, a colocação de sinalização junto ao Mirante de forma a evitar trânsito na via de acesso ao castelo que não têm seguimento e o melhoramento de outras



rotundas. Deixou como sugestões: que a faturação da água fosse remetida para quem estivesse interessado via email, pois seria uma forma de poupar papel e encargos de correio, indicação de um prazo a todos os partidos/coligações que concorrem às eleições autárquicas que após as mesmas procedessem à remoção de toda a publicidade.

A sr^a. Presidente agradeceu a presença dos munícipes e respondendo ao que foi exposto, começou por elogiar a ideia do elétrico de Lisboa, considerando-a interessante e até uma mais valia para o nosso artesanato, que, muito embora, não tenha havido qualquer pedido de apoio a C. M. esteve representada na apresentação ao público. Quanto à questão do “Tapete Grande” confirmou que o Centro do Tapete não têm condições para ter o tapete exposto, dada sua dimensão, no entanto, a C. M. têm procurado rentabilizá-lo levando a vários locais e têm vindo ao longo de vários anos empenhada em participar e apoiar na valorização do nosso património. Quanto às questões do sr. Rui tomou a devida nota e informou que a C. M. irá disponibilizar serviços on-line, devendo, para o efeito, os munícipes aderirem aos referidos serviços. Quanto à limpeza da zona da ponte informou que não é da responsabilidade da C. M. mas sim da Infraestruturas de Portugal, à qual iremos reiterar nova solicitação.

E, não havendo mais nada a tratar foi declarada encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, de que se lavrou a presente ata, que, após a sua leitura foi aprovada, por unanimidade, sendo assinada pela Sra. Presidente e por mim *Maria Manuel M. Pereira Boieiro* (Coordenadora-Técnica do GRIC), que a redigi e subscrevi.

A Presidente da Câmara Municipal

A Coordenadora Técnica